

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CTIPCT/CIF

Aos vinte e dois de janeiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas e dez minutos, na sede da FUNAI, localizada no Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, 3º andar, sala multiuso, em Brasília/DF, teve início a **29ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT)** constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A coordenadora, srª. Lígia Moreira de Almeida, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação, deu início aos trabalhos da 29ª Reunião Ordinária com participação dos membros da CT, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados, como detalhado a seguir. Da lista de presença constam os seguintes participantes: Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Antonio Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim – AITG), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (MPF/Ramboll), Mirian Regini Nuti (MPF/Ramboll), Hugo Ricardo Lamas Diogo (MPF/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Klenio V. da Costa (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Simony Silva de Jesus (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPF/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Lígia Moreira de Almeida (Casa Civil/PR), Valéria Novaes de Carvalho (FUNAI), Hermes Brito de Oliveira (FUNAI), Nicodemus Olivveira (FUNAI), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Carla Moura (Fundação Renova), Vinicius Benites Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Renan Sotro Mayor (Defensoria Pública da União), Lucas Cravo (Defensoria Pública da União), Dayanna Fagundes (MMFDH), Antônio Áureo do Carmo (Comissão dos Atingidos de Rio Doce), Sofia Rinaldi (Fundação Renova), Carla Paiva (SEDESE/MG), Gabriela Capobiango (DASI/SESAI/MS), Jadilson Lino de Oliveira Gomes (Comissão CRQ Degredo), Gabriela Prado (Fundação Renova), Erli Gonçalves (FUNAI).

I. PAUTA GERAL

Pauta	Discussão
1. Informes sobre a última reunião do CIF	Tiago Cantalice fez um breve relato sobre a 44ª RO do CIF que originou as Deliberações nº355, 356 e 360. Informou que a Fundação Renova apresentou recurso administrativo e o CIF enviou para que a CT apresente manifestação.
2. Ações previstas para serem desenvolvidas com os povos indígenas e comunidades tradicionais no mês de fevereiro/2020;	<p>Vinicius Benites solicitou que o pedido de dilação de prazo para realização das oficinas seja deliberado pelo CIF constando o firmado na 28ª RO da CT-IPCT. Tiago Cantalice reforçou que o ponto de pauta será levado à discussão na 45ª RO do CIF. Posteriormente, Vinicius Benites apresentou as ações realizadas nos territórios indígenas em dezembro/19. A apresentação está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta.</p> <p>Sobre as nascentes no território Krenak, Ricardo Burg, ponderou que a execução é feita pela equipe de infraestrutura, mas o recurso é do PG03 <u>Valéria Carvalho solicitou envio à FUNAI do mapeamento das nascentes no território Krenak.</u> Acrescentou que é importante a informação do orçamento, pois não é de conhecimento que o aporte é oriundo do PG03. Ricardo Burg disse que no ano passado foi apresentado a esta CT todos os recursos das ações de infraestrutura executadas com orçamento do PG03.</p> <p>Houve relatos de conflitos no território de Rio Doce e Santa Cruz. <u>Antônio Áureo, ponderou que há conflitos desde a realização de agenda entre representantes da Fundação Renova e um grupo de atingidos “às escondidas” e destacou que os desdobramentos tem sido problemáticos.</u> Reforçou que a Fundação Renova não tem autonomia para definir quem deve ser representante da Comissão dos Atingidos, disse que vê com tristeza o posicionamento dos técnicos da Fundação que nutrem ações que minam a unidade e isolam os que pensam no coletivo. A discussão se prolongou. <u>Ricardo Burg disse que os profissionais trabalham com transparência e muitas das acusações não condizem com a realidade, solicitou que a discussão se atenha a fatos que podem ser comprovados e que não irão responder fatos não comprovados.</u></p> <p>Antônio Áureo criticou o posicionamento do representante da Fundação Renova quanto à limitação da fala dos atingidos. Geraldo Felipe disse que o grupo citado é composto por ex-representantes da comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, destacou que não são contra a criação do grupo, mas o modo como estão conduzindo a situação têm se tornado insustentável. Há falta de respeito e menosprezo com a comissão já constituída. Renan Sotro Mayor ponderou que não há problema em fazer reuniões no território, porém há necessidade de que seja dada ciência à CT-IPCT.</p>

	<p><u>Tiago Cantalice destacou que não cabe à Fundação Renova reconhecer a legitimidade de uma comissão de atingidos, ponderou que a discussão deve ser levada a instância CIF, considerando que o TAC-GOV fala em apenas uma Comissão por território. Reforçou que a Fundação Renova deverá informar previamente as agendas nos territórios e que toda a reunião seja documentada e compartilhada com a CT-IPCT. O representante da assessoria técnica Rosa Fortini sinalizou a disponibilidade para atuar na mediação nos territórios. Registro a orientação que os diálogos na comunidade devem ter a participação dos dois grupos para que tenham voz, participem das discussões e para construírem consenso.</u></p> <p>Posteriormente, Vinícius Benites seguiu a apresentação das ações previstas para fevereiro nos territórios. A apresentação está arquivada junto ao secretariado, em Datashow, e está disponível para eventuais consultas. <u>Os representantes dos indígenas destacaram que as ações do plano de contingência não foram realizadas e há uma grande preocupação da comunidade, considerando o período de chuva, cobrou que os técnicos redobrem a atenção, principalmente no território de Comboios mas não somente a este.</u></p> <p>Renan Sotto Mayor ponderou que o espaço da CT é do diálogo e não tem teor jurídico que necessite de provas para que o atingido possa trazer suas manifestações. A discussão se prolongou. Tiago Cantalice solicitou que o representante da Assessoria Técnica Rosa Fortini reporte a discussão à CT-PDCS para auxiliar na condução da discussão.</p>
Encaminhamento E29.1	A Rosa Fortini deverá solicitar à CT-PDCS inclusão de item de pauta da discussão sobre o conflito no território dos Garimpeiros e Faiscadores, posteriormente, deverá reportar a CT-IPCT as tratativas.
Encaminhamento E29.2	A coordenação deverá encaminhar ofício à CT-PDCS solicitando tratamento e retorno da discussão do encaminhamento E29.1
3. Atualização sobre o Processo CIF de Revisão dos Programas;	Houve discussão sobre documento final do PBAQ Detalhado. Tiago Cantalice informou que os representantes de Degredo vão aguardar a finalização dos estudos da H&P para realizar a agenda das oficinas de Revisão dos Programas. Os representantes da comunidade de Degredo informaram que pretendem concluir a análise do plano de ação do PBAQ ainda no primeiro trimestre, para que entre março e julho foquem só na revisão dos programas. Assim acordou-se que será solicitado ao CIF a dilação do prazo para realização das oficinas dos programas 03 e 04 sem prejuízo ou “punição” para Fundação Renova. <u>Registro que o território de Degredo aguardará a análise do PBAQ para depois iniciar a agenda de revisão.</u>
Encaminhamento E29.3	A coordenação deverá solicitar ao CIF dilação do prazo para realização das oficinas de revisão dos indicadores dos programas 03 e 04.
4. Análise da Deliberação CIF nº 369 e da criação dos Eixos Temáticos (FGV);	Nelson questionou se a Fundação Renova vê alguma relação com os programas da CT. Ricardo Burg informou que são questões judiciais e que ainda não tem posicionamento formado. Eva Gazoni disse que está analisando como os eixos prioritários judicializados podem impactar cada CT e que toda a equipe da Fundação Renova está se preparando para fazer uma apresentação para esclarecer todas as dúvidas. Gabriel Moura foi questionado se há algum posicionamento do jurídico e respondeu que essa é uma questão interna da gerência do jurídico. <u>Tiago Cantalice solicitou que a Governança informe se há possibilidade de apresentação na próxima CT.</u>
Encaminhamento E29.4	Na 30ª RO da CT-IPCT, deverá ser pauta a discussão da Deliberação CIF nº 369 e sua relação com os PG 03 e 04.
5. Apresentação do Relatório Trimestral Jun./Jul./Ago. revisado e o de Set./Out./Nov./2019 (Renova);	Vinicius Benites disse que não conseguiu fechar os relatórios. A representante da Ramboll criticou a recorrência da falta de apresentação dos relatórios e questionou qual a razão para esse posicionamento. <u>Valéria Carvalho ponderou que a Fundação Renova solicite por ofício a dilação de prazo para apresentação dos relatórios.</u> Tiago Cantalice criticou a falta de comunicação do atraso na entrega dos relatórios e questionou qual o prazo para entrega dos relatórios. Vinicius Benites respondeu que os relatórios estão parcialmente fechados e solicitou 15 dias úteis para apresentação dos relatórios de jun./jul./ago. e set./out./nov.
Encaminhamento E29.4	A Fundação Renova deverá enviar ofício solicitando dilação de prazo para entrega dos relatórios de jun./jul./ago. e set./out./nov.

Encaminhamento E29.5	A <u>Fundação Renova</u> deverá enviar, até dia 10/02, os relatórios jun./jul./ago. e set./out./nov.
6. Orçamento da FR para 2020 para a CT-IPCT	<p>Vinicius apresentou o quadro com os montantes do orçamento dos programas. Houve críticas quanto aos valores informados. Valéria Carvalho ponderou que os dados devem ser detalhados e que as fontes orçamentárias de outros programas devem ser informadas e divididas por ação. Os percentuais que se indicam “NA” não agregam qualquer informação ao relatório. Vinicius Benites disse que o ofício enviado em dezembro foi alterado por entendimento da necessidade de apresentar orçamentos e ações de forma mais clara, disse que em todos os eixos há pacotes de ações. Edna Silva registrou que os dados apresentados são repetidos nas ações de todos os territórios. Carla Moura disse que todas as ações de infraestrutura é parte do programa 32 e os PGs 03 e 04 são “clientes dela”, assim a base orçamentária entra no PG 32.</p> <p>Houve discussão se há recursos para finalizar as ações já pactuadas, pois o orçamento é anual. Sofia Rinaldi disse que há premissa de só orçar o que tem recurso para finalizar. Ricardo Burg reconheceu que falta indicação dos custos de ações que estão como previstos. Disse que o orçamento só contempla ações que já passaram pelo processo de aprovação. A discussão se prolongou. Ao final, houve a orientação: i) a Fundação Renova deverá sinalizar no seu orçamento detalhado as atividades previstas para o ano e indicar, ao lado, o que ainda não possui estimativa de custo, pois aguarda detalhamento e aprovação; ii) a Fundação Renova deverá pedir ao seu setor financeiro e encaminhar para a CT, em prol da devida transparência, as premissas orçamentárias que determinam, por exemplo, que só sejam orçadas atividades detalhadas e aprovadas por seu Conselho Curador.</p> <p><u>Registro que a CT reprovou o orçamento apresentado por não refletir o que está em andamento e o que está previsto, bem como por não haver informações suficientes quanto a indicadores e metas. Registro que a Fundação Renova deverá sinalizar no orçamento que dispõe de recursos para implementar os programas e as atividades devem ser detalhadas ao máximo.</u> A íntegra da discussão consta em memória de áudio e está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta.</p>
Encaminhamento E29.6	A <u>DPU</u> solicitará à Fundação Renova que apresente as premissas orçamentárias que determinam, por exemplo, que só sejam orçadas atividades detalhadas e aprovadas por seu Conselho Curador.
Encaminhamento E29.7	A <u>Fundação Renova</u> deverá encaminhar orçamento 2020 detalhado até 28/02/2020.
7. Informe sobre a 45ª RO do CIF;	Tiago Cantalice registrou que será solicitado a dilação de prazo para realização do calendário de revisão dos programas nos territórios.
8. Leitura do quadro de acompanhamento da execução dos encaminhamentos;	Registro que a discussão será retomada no período da tarde.

Às treze horas e cinco minutos a reunião foi **suspensa para o almoço**, sendo retomada às quatorze horas e vinte minutos.

II – PAUTA QUILOMBOLA	
Pauta	Discussão
10. Informes sobre o Projeto básico para sistema estruturante de abastecimento de Água em Degredo (perfuração dos poços, testes de vazão e testes de qualidade da água);	Carla Moura disse que no início de janeiro finalizou a perfuração dos poços. Destacou a satisfação com a qualidade de vazão e que por esta razão uma amostra foi levada a análise. Registrou que a perfuração do poço “2” finalizou ontem e a amostra será levada a análise. Destacou que no final de março é possível já terem o resultado das amostras.
Encaminhamento E29.8	A <u>Fundação Renova</u> deverá trazer a equipe da H&P para apresentação dos estudos do PBAQ na 30ª RO da CT-IPCT.
	Tiago Cantalice informou que está fazendo leitura dos estudos PBAQ fechado pela H&P. Lembrou que a Deliberação CIF 281/2019 aprovou com ressalvas o PBAQ.

<p>11. Apresentação dos Planos de Ação e de Negócios do PBAQ (H&P);</p>	<p>Vinicius Benites solicitou informações sobre as conclusões da devolutiva dos estudos da H&P. Tiago Cantalice respondeu que têm objetivo de entregar a análise até a terceira semana de fevereiro. Vinicius Benites apresentou o cronograma de ações do PBAQ, a íntegra está arquivada junto ao secretariado e disponível para eventuais consultas. Simony Silva relatou que as informações sobre a construção conjunta com a comunidade não retratam a realidade, registrou que os encontros tenham sido breves, a comunidade articulou-se e discutiu internamente todos os programas.</p> <p>Jadilson de Oliveira informou que as oficinas aconteceram em dois finais de semana e que foi acordado que a discussão seria dividida em eixos. Simony Silva disse que um representante da comunidade acompanhou o representante da consultoria e o trabalho aconteceu uma semana antes da realização das oficinas do PBAQ com a participação de toda comunidade. A discussão se prolongou.</p> <p><u>Registro que foi pactuado que a reunião final será realizada no território até o final de março.</u> Tiago Cantalice solicitou que o detalhamento do PBAQ não pode desconsiderar o que já foi pactuado e aprovado pelo CIF, frustrando anseios da comunidade. <u>Ao final da discussão, Tiago Cantalice solicitou que a Fundação Renova apresente seu parecer sobre os estudos da H&P, de modo detalhado, até 17/02. Ainda, Tiago Cantalice deverá entregar a análise da H&P e Fundação Renova 13/03, e, até 28/03 realização de devolutiva no território de Degredo.</u></p>
<p>Encaminhamento E29.9</p>	<p>A FCP deverá retornar à avaliação do plano de ação da H&P em conjunto com a avaliação da Fundação Renova até 13/03 e a consulta com Degredo até 28/03/20, com a participação dos atingidos e assessoria.</p>
<p>12. Detalhamento das contestações/revisões propostas aos programas do PBAQ (Renova);</p>	<p>O representante da Fundação Renova informou que não conseguiram fechar a análise, assim solicitou prazo para entrega da contestação.</p>
<p>Encaminhamento E29.10</p>	<p>A Fundação Renova deverá entregar a avaliação do plano de ação do PBAQ até 17/02.</p>
<p>13. Informe sobre o status da ação distribuição de água na comunidade de Degredo;</p>	<p>O representante da Fundação Renova informou que a distribuição de água continua acontecendo e que não há sinalização para interrupção.</p>
<p>14. Indenização Quilombola – Revisão da Nota Técnica.</p>	<p>Tiago Cantalice informou que a CT vai se reunir para fechar NT do PBAQ e que será analisada a necessidade de minuta de deliberação. Jadilson Oliveira informou que a comunidade não tem estrutura para reunião por videoconferência e sendo necessário deslocamento para Linhares/ES. Vinicius Benites questionou em qual momento a Fundação Renova participará das reuniões dos grupos de trabalho. Sofia Rinaldi reforçou que não houve negativa da Fundação Renova e que a comissão solicitou que não participassem das próximas reuniões.</p> <p>Simony Silva reforçou que não houve exclusão da participação da Fundação Renova, mas quando foram convidados a contribuir disseram que estariam somente na condição de ouvintes, não sendo necessário a participação de ouvintes e sim de contribuição para construção. Gabriel Moura esclareceu que naquele momento não havia nada diferente do PIM assim não teria mais o que acrescentar na discussão. A discussão se prolongou. Houve discussão sobre o custeio das reuniões do GT-Indenização. A representante da área de Governança da Fundação Renova informou que, a exemplo das demais câmaras técnicas, toda reunião de GT é de custo da câmara Técnica.</p>
<p>Encaminhamento E29.11</p>	<p>O GT-Indenização Degredo acontecerá em 10/02/20 em Linhares/ES. Após o envio da Nota Técnica pela CT com as diretrizes para a Indenização Quilombola, será retomada a participação da Fundação Renova no GT.</p>

III – PAUTA FAISCADORES/GARIMPEIROS

Pauta	Discussão
	<p>Ricardo Burg apresentou o tema proposto. Klênio Costa contextualizou a entrega das devolutivas do AFE, destacou o conflito gerado pela devolutiva. Criticou que não houve a efetivação da devolutiva, pois não houve esclarecimento do motivo de serem considerados inelegíveis. Carla Paiva frisou que a CT acordou na 28ª RO da</p>

<p>9. Informes sobre o processo de devolutiva das respostas ao pleito do Auxílio Financeiro Emergencial;</p>	<p>CT que haveria um momento coletivo para esclarecimento a comunidade e que até o momento não aconteceu.</p> <p>Gabriel Moura informou que antes que fosse reportado que, a devolutiva deveria ser feita por carta ou outro meio, foi feito contato por telefone com três pessoas da comunidade, mas após a comunicação as devolutivas seguiram as orientações. Questionado sobre o levantamento de entrega das cartas, Ricardo Burg respondeu que não tem dados, mas que buscará a informação e posteriormente reportará a CT. Isabel Paredes ponderou que há dificuldade de acesso às respostas aos que moram em zona rural e essa demora frustra a comunidade. Antônio Áureo disse que a resposta padrão é a negativa e somente há resposta positiva a 46 pessoas que já são reconhecidas pela Fundação. A linha de resposta não tem linguagem acessível, a negativa traz dados inconsistentes.</p> <p>Geraldo Felipe, solicitou registro de que todos que fizeram solicitação de auxílio do AFE devem ser atendidos. Disse que dois representantes chefe de família faleceram e seus dependentes não estão sendo assistidos. Gabriel Moura disse que a elegibilidade ao AFE consiste em perda de renda. A análise dos cadastros foi feita pela equipe do AFE, destacou que foi feita individualmente. A discussão se prolongou. Miriam Regini disse que a finalização dos estudos do professor Aderval é muito importante para um processo de reparação adequado, perguntou se haverá aditivo para conclusão dos estudos.</p> <p>Gabriel Moura respondeu que esta CT tem programas que vão além da política de indenização, a exemplo da contratação dos estudos de mapeamento das comunidades, disse que o assunto não estava em pauta e por esta razão não tem resposta, mas pode buscar informações e trazer noutra momento. Ricardo Burg disse que não é o momento de se falar em aditivos uma vez que os dados preliminares não foram entregues. A íntegra da discussão consta em memória de áudio e está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta.</p>
<p>Encaminhamento E29.12</p>	<p>A <u>Fundação Renova</u> deverá enviar o comprovante de que as comunicações foram enviadas e retiradas por todos os requerentes do AFE junto aos correios.</p>

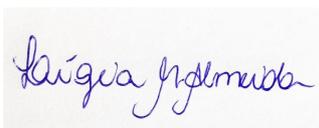
IV – PAUTA INDÍGENA

Pauta	Discussão
<p>7. Informes sobre o ECI (relatório final da Polifônicas e próximas etapas);</p>	<p>Antônio Carlos questionou se há previsão de entrega do ECI. Vinicius Benites apresentou quadro com as próximas ações do estudo e que após finalizadas, será enviado para a comunidade para posterior manifestação. Antônio Carlos questionou se a Fundação Renova tem métodos e parâmetros para analisar o ECI. Vinicius Benites disse que cada área tem o compromisso de conhecer o estudo todo, mas cada técnico faz a análise da sua área. Antônio Carlos informou que no dia 24/01 terá uma reunião no território e questionou se há possibilidade de ser disponibilizado para a comunidade alguma prévia do relatório para que possa ser apresentado e organizar as demandas.</p> <p>Douglas Lemos disse que o discurso de indecisão deve parar, criticou a dilação de prazo para protocolo dos estudos na FUNAI. O fluxo de apresentação dos relatórios é demorado. Criticou a baixa comunicação por parte da CT ao CIF quanto à postura adotada pela Fundação Renova no sentido de reportar com frequência a postura da FR (dar conhecimento ao CIF). Frisou que se a comunidade não puder acompanhar o cronograma por falta de conhecimento, a comunidade fará uma audiência pública para rever as ações da Fundação Renova no território, cobrou ação transparente. Gabriela Prado ressaltou que a discussão é sempre em conjunto com a comunidade. Ricardo Burg solicitou informações sobre o que é tratado no território que é diferente do que é tratado no âmbito da CT.</p> <p>Sobre o ECI destacou que é um procedimento da Fundação Renova, como parte do processo. Disse que todos os estudos e contratos têm independência e se a posição da Fundação for diferente da consultoria esse documento vai em apartado, não maculando a conclusão dos estudos da consultoria. Douglas Lemos respondeu que os prazos pactuados nos territórios não são os mesmos tratados na CT. Ponderou que o tratamento técnico não pode preceder ao tratamento humano. Valéria Carvalho disse que o processo de TR foi inédito e está sendo modelado conforme as necessidades que são encontradas no decorrer do processo, frisou que quem emite a manifestação é a FUNAI. Destacou que as ações a serem monitoradas terão prazo acordado com os indígenas.</p>

	<p>Miriam Regini destacou que quem emitiu o TR foi a FUNAI e não é plausível a Polifônicas se reportar à Fundação Renova, pois a resposta deve ser à FUNAI. Tiago Cantalice ponderou que não faz sentido os estudos serem enviados antes a Fundação Renova em detrimento à FUNAI. Lembrou que na 27ª RO da CT questionou se há alteração na política de análise desses documentos por parte da Fundação Renova, pois não havia essa necessidade de análise prévia dos produtos das consultorias.</p> <p>Erli Gonçalves disse que o comportamento da Fundação Renova reiteradamente descumpra a entrega de documentos. Disse que pessoalmente solicitou que fossem enviadas as informações de saúde e até o momento não recebeu resposta. Gabriel Moura disse que com relação ao rito, a Fundação Renova tem o mesmo prazo para análise que a FUNAI, o que foi refutado por Valéria. Acrescentou que não há nenhum impasse ou recusa da Fundação Renova na entrega dos estudos.</p> <p>Valéria Carvalho disse que chegou ao seu conhecimento, por meio dos indígenas, que a Polifônicas finalizou o ECI. Ainda, assim que a Polifônicas entregar o ECI, a Fundação Renova deverá protocolar imediatamente na FUNAI. <u>Registro que a Fundação Renova deverá informar o quanto antes para a CT o resultado quanto as questões internas, caso não consiga cumprir a entrega do ECI até dia 27/01 para a FUNAI.</u></p>
Encaminhamento E29.13	A <u>Fundação Renova</u> deverá protocolar o ECI na FUNAI, até o dia 27/01, com cópia para a CT.
Encaminhamento E29.14	A <u>Fundação Renova</u> deverá entregar o ECI para os indígenas na reunião que acontecerá em Comboios no dia 24/01.
8. Balanço da execução dos encaminhamentos da Reunião Intercâmaras sobre saúde, ocorrida em Aracruz-ES;	<p>Erli Gonçalves disse que reiteradas vezes solicitou à Fundação Renova o envio dos documentos e planos de ações para reparação dos danos, mas até o momento não recebeu resposta. Ponderou que há danos que transcendem aos danos materiais. Ricardo Burg disse que há possibilidades concretas de não ter recebido as solicitações, frisou que necessita de agenda com a FUNAI e que aconteça antes da próxima reunião da CT. Antônio Carlos destacou que a resposta deve atender a expectativa da comunidade. A discussão se prolongou.</p> <p>Houve crítica apontando que a Fundação Renova impõe as ações que devem ser realizadas. Ricardo Burg falou que não há planejamento vertical, há diálogo com as comunidades e os profissionais de campo vão construir seus planejamentos de ação em diálogo com as instituições e comunidades; havendo indisponibilidade de alguma comunidade, não será realizada. A discussão se prolongou. <u>Douglas solicitou que a Fundação Renova apresente respostas das ações solicitadas pelos indígenas na Intercâmaras que aconteceu no dia 07/11/2019.</u></p> <p>Ricardo Burg solicitou a srª Erli Gonçalves que envie todas as solicitações do PG03 diretamente a ele. Erli Gonçalves disse que continuará enviando para a gerência com cópia para Vinicius Benites.</p>

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às dezoito horas e quinze minutos, a coordenadora, Lígia Moreira de Almeida agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 29ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CTIPCT/CIF. Informo que as apresentações em recuso Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia treze de maio de dois mil e vinte, na 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CTIPCT/CIF



LÍGIA MOREIRA DE ALMEIDA
Coordenadora da CT-IPCT